

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Brise Energias Renováveis S.A.

31 de dezembro de 2023
com Relatório do Auditor Independente

Brise Energias Renováveis S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas....	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	12



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Brise Energias Renováveis S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Brise Energias Renováveis S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.



Building a better
working world

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de março de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP-034519/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Fulvio A. Matias de Carvalho'.

Fulvio A. Matias de Carvalho
Contador CRC-SP-294991/O

Brise Energias Renováveis S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	3	4	89.393	79.055
Contas a receber	5	-	-	18.200	16.978
Impostos e contribuições a recuperar		-	2	4	831
Dividendos a receber	7	50.880	24.969	-	-
Estoques de peças para manutenção das usinas		-	-	2.501	2.395
Adiantamento a fornecedores		-	-	494	2.207
Despesas pagas antecipadamente		-	-	347	350
Outras contas a receber		-	6	1	63
		50.883	24.981	110.940	101.879
Não circulante					
Contas a receber	5	-	-	60.428	67.445
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	6	-	-	16.742	16.960
Depósitos judiciais		-	-	88	414
Partes relacionadas	7	18.761	18.792	3.985	4.515
		18.761	18.792	81.243	89.334
Investimentos	8	528.230	568.678	-	-
Imobilizado	9	-	-	621.691	662.520
Intangível	10	-	-	21.163	25.040
		528.230	568.678	642.854	687.560
		546.991	587.470	724.097	776.894
Total do ativo		597.874	612.451	835.037	878.773

Brise Energias Renováveis S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	11	32	16	11.006	9.200
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	29.359	28.394
Partes relacionadas	7	-	-	438	1.618
Impostos e contribuições a recolher		-	-	922	868
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	3.019	2.259
Dividendos a pagar	7	23.508	13.450	23.508	13.450
Outras contas a pagar		-	6	5	8
		23.540	13.472	68.257	55.797
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	204.970	232.900
Partes relacionadas	7	20.817	20.817	-	-
Impostos e contribuições a recolher		-	-	458	458
Provisão para demandas judiciais	13	-	-	5.174	9.199
Provisão para desmantelamento	14	-	-	2.661	2.257
		20.817	20.817	213.263	244.814
Patrimônio líquido	15				
Capital social		482.150	503.302	482.150	503.302
Reservas de lucros		71.367	74.860	71.367	74.860
Total do patrimônio líquido		553.517	578.162	553.517	578.162
Total do passivo e do patrimônio líquido		597.874	612.451	835.037	878.773

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Brise Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receita operacional líquida	16	-	-	213.443	200.655
Custos dos serviços		-	-	(114.826)	(101.219)
Custos de operação	17	-	-	(32.457)	(28.481)
Depreciações	9	-	-	(44.852)	(44.221)
Amortizações	10	-	-	(772)	(750)
Compra de energia elétrica	18	-	-	(24.328)	(16.207)
Encargos de uso da rede elétrica	19	-	-	(12.417)	(11.560)
Lucro bruto		-	-	98.617	99.436
(Despesas) receitas operacionais		49.672	56.678	(22.843)	(15.375)
Serviços de terceiros		(49)	(20)	(4.381)	(3.240)
Despesas com pessoal	20	-	-	(14.990)	(9.606)
Despesas administrativas		(4)	-	(1.726)	(1.444)
Despesas de viagens		-	-	(405)	(104)
Depreciações	9	-	-	(6)	(5)
Amortizações	10	-	-	(277)	(300)
Impostos e taxas		(13)	(1)	(198)	(119)
Perda de créditos tributários		-	-	(827)	-
Provisão para demandas judiciais	13	-	-	(3)	-
Outras receitas (despesas) operacionais		1	(1)	(30)	(557)
Resultado de equivalência patrimonial	8	49.737	56.700	-	-
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras		49.672	56.678	75.774	84.061
Resultado financeiro líquido	21	(47)	(48)	(16.394)	(19.606)
Receitas financeiras		1	-	8.951	7.218
Despesas financeiras		(48)	(48)	(25.345)	(26.824)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		49.625	56.630	59.380	64.455
Imposto de renda e contribuição social - corrente	22	-	-	(9.755)	(7.825)
Lucro líquido do exercício		49.625	56.630	49.625	56.630

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Brise Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro líquido do exercício	49.625	56.630	49.625	56.630
Total dos resultados abrangentes do exercício	49.625	56.630	49.625	56.630

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Brise Energias Renováveis S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de lucros		
Em 31 de dezembro de 2021		503.302	2.075	29.605	-	534.982
Lucro líquido do exercício		-	-	-	56.630	56.630
Destinação do resultado:						
Constituição de reserva legal	15 (b)	-	2.832	-	(2.832)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	15 (b)	-	-	-	(13.450)	(13.450)
Reserva de lucro para ser destinada em assembleia de acionista	15 (b)	-	-	40.348	(40.348)	-
Em 31 de dezembro de 2022		503.302	4.907	69.953	-	578.162
Redução de capital	15 (a)	(21.152)	-	-	-	(21.152)
Dividendos adicionais propostos		-	-	(41.332)	-	(41.332)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	49.625	49.625
Destinação do resultado:						
Constituição de reserva legal	15 (b)	-	2.481	-	(2.481)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	15 (b)	-	-	-	(11.786)	(11.786)
Reserva de lucro para ser destinada em assembleia de acionista	15 (b)	-	-	35.358	(35.358)	-
Em 31 de dezembro de 2023		482.150	7.388	63.979	-	553.517

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Brise Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		49.625	56.630	59.380	64.455
Ajustes para reconciliar o lucro antes dos tributos com o fluxo de caixa					
Depreciações	9	-	-	44.858	44.226
Amortizações	10	-	-	1.049	1.050
Juros sobre empréstimos e financiamentos	12	-	-	19.793	21.967
Apropriação de custos de transação sobre empréstimos e financiamentos	12	-	-	700	721
Atualização financeira sobre empréstimos e financiamentos	12	-	-	2.508	2.018
Atualização financeira sobre provisão para desmantelamento	14	-	-	1.461	1.225
Perda de créditos tributários		-	-	827	-
Provisão para demandas judiciais	13	-	-	3	-
Ajuste a valor presente sobre provisão para desmantelamento	14	-	-	(1.057)	(737)
Resultado de equivalência patrimonial		(49.737)	(56.700)	-	-
		(112)	(70)	129.522	134.925
(Aumento) redução de ativos					
Contas a receber		-	-	5.795	(8.478)
Depósitos judiciais		-	-	326	745
Estoques de peças para manutenção das usinas		-	-	(106)	68
Impostos e contribuições a recuperar		2	-	-	-
Adiantamento a fornecedores		-	-	1.713	(2.104)
Despesas pagas antecipadamente		-	-	3	(36)
Partes relacionadas		-	-	530	(4.258)
Outras contas a receber		6	3	62	1
		8	3	8.323	(14.062)
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores		16	(2)	1.806	352
Impostos e contribuições sociais a recolher		-	-	(1.396)	(595)
Partes relacionadas		-	-	(1.180)	1.615
Outras contas a pagar		(6)	-	(3)	-
		10	(2)	(773)	1.372
		(94)	(69)	137.072	122.235
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	12	-	-	(19.884)	(21.981)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(7.545)	(6.606)
Fluxo de caixa líquido originado (consumido pelas) das atividades operacionais		(94)	(69)	109.643	93.648

Brise Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Atividades de investimento					
Aplicações / Resgates de cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)		-	-	218	(407)
Redução de capital de investimentos	8	29.442	1.488	-	-
Dividendos recebidos	8 (a)	34.832	12.964	-	-
Aquisição de ativo imobilizado	9	-	-	(2.258)	(4.666)
Aquisição de ativo intangível	10	-	-	(3.347)	(944)
Baixa de ativo intangível	10	-	-	125	-
Baixa de ativo imobilizado	9	-	-	251	2.299
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento		64.274	14.452	(5.011)	(3.718)
Atividades de financiamento					
Empréstimos obtidos	12	-	-	391	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	12	-	-	(30.473)	(30.157)
Redução de capital	15 (a)	(21.152)	(4.607)	(21.152)	(4.607)
Dividendos pagos	15 (d)	(43.060)	(9.846)	(43.060)	(9.846)
Partes relacionadas		31	69	-	-
Fluxo de caixa líquido originado (consumido pelas) das atividades de financiamento		(64.181)	(14.384)	(94.294)	(44.610)
Aumento (redução) líquido (a) de caixa e equivalentes de caixa		(1)	(1)	10.338	45.320
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		4	5	79.055	33.735
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		3	4	89.393	79.055
Varição em caixa e equivalentes de caixa		(1)	(1)	10.338	45.320

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Brise Energias Renováveis S.A. ("Brise" ou "Companhia"), sociedade anônima de capital fechado, foi fundada em 25 de outubro de 2013 e possui sede na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 360, 12º andar, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Nos termos de seu Estatuto Social, a Companhia tem por objeto social a participação em sociedades que tenham por objeto a produção e comercialização de energia elétrica proveniente de fontes eólicas. A entidade é controlada pela Ibitu Energias Renováveis S.A, uma subsidiária da controladora e *holding* Ibitu Energia S.A. ("Grupo Ibitu Energia"), tendo como controladora final o fundo de investimento Astra Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP ASTRA").

a) Participação societária

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui participação societária nas entidades demonstradas abaixo, todas de propósito específico ("SPE") e que atuam na implantação e operação de centrais eólicas:

	Partic.- %	Status	Localização do parque eólico	Complexo eólico
Central Geradora Eólica Acari S.A. (v)	100	Operação comercial	Rio Grande do Norte	Riachão
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A. (iv)	100	Operação comercial	Rio Grande do Norte	Riachão
Central Geradora Eólica Anemoi S.A. (iv)	100	Operação comercial	Rio Grande do Norte	Riachão
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A. (iv)	100	Operação comercial	Rio Grande do Norte	Riachão
Central Geradora Eólica Arena S.A. (iv)	100	Operação comercial	Rio Grande do Norte	Riachão
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A. (i)	100	Operação comercial	Ceará	Amontada
Central Geradora Eólica Palmas S.A. (ii)	100	Operação comercial	Ceará	Amontada
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A. (iii)	100	Operação comercial	Ceará	Amontada

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, as controladas que formam os complexos de Amontada e Riachão encontravam-se em operação sendo que:

- (i) A Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A. entrou em operação comercial em 20 de agosto de 2014, por meio do despacho nº 3.203 emitido pela ANEEL em 19 de agosto de 2014;
- (ii) A Central Geradora Eólica Palmas S.A. entrou em operação comercial em 30 de agosto de 2014, por meio do despacho nº 3.580 emitido pela ANEEL em 29 de agosto de 2014;
- (iii) A Central Geradora Eólica Ribeirão S.A. entrou em operação comercial em 25 de setembro de 2014, por meio do despacho nº 3.891 emitido pela ANEEL em 24 de setembro de 2014;

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

a) Participação societária--Continuação

- (iv) A Central Geradora Eólica Albuquerque S.A., Central Geradora Eólica Anemoi S.A., Central Geradora Eólica Apeliotes S.A. e Central Geradora Eólica Arena S.A. entraram em operação comercial em 30 de maio de 2015, por meio do despacho nº 1.750 emitido pela ANEEL em 29 de maio de 2015;
- (v) A Central Geradora Eólica Acari S.A. entrou em operação comercial em 27 de junho de 2015, por meio do despacho nº 2.091 emitido pela ANEEL em 26 de junho de 2015.

b) Autorização

As controladas da Brise estão em regime de autorização conforme demonstrado abaixo, tendo toda a sua produção contratada por agente de comercialização, no âmbito do Leilão de Venda de Energia Eólica Incentivada por meio da Oferta Pública para Venda de Energia Eólica Incentivada (Edital nº 001/2010, de 20 de dezembro de 2010).

		Resolução Autorizativa ANEEL	Prazo autorização - anos	Capacidade de produção instalada - MW
	<u>Contrato</u>			
CGE Central Geradora Eólica Acari S.A.	Venda de energia eólica incentivada	13.079/2022	27/06/2045	29,7
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	Venda de energia eólica incentivada	13.079/2022	30/05/2045	27,0
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	Venda de energia eólica incentivada	13.079/2022	30/05/2045	29,7
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	Venda de energia eólica incentivada	13.079/2022	30/05/2045	29,7
Central Geradora Eólica Arena S.A.	Venda de energia eólica incentivada	13.079/2022	30/05/2045	29,7
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	Venda de energia eólica incentivada	13.079/2022	20/08/2044	29,7
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	Venda de energia eólica incentivada	13.079/2022	30/08/2044	24,3
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	Venda de energia eólica incentivada	13.079/2022	25/09/2044	21,6

c) Contrato de energia incentivada

Conforme contrato de energia incentivada, as controladas estão obrigadas a entregar a Energia Eólica Incentivada ao comprador, independente do montante de energia elétrica que a fonte geradora contratada tenha gerado ou sido instruída a gerar, devendo as obrigações do contrato relativas à entrega da Energia Eólica Incentivada serem cumpridas por meio da Garantia Física e/ou, se necessário, por meio de contrato de compra que vier a ser celebrado com terceiros.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1 Continuidade operacional

A Companhia encontra-se com sua situação patrimonial e financeira reequilibrada em 31 de dezembro de 2023. Nessa data, apresentou Capital Circulante Líquido (CCL) positivo no consolidado de R\$42.684 (R\$46.802 em 2022). Em 2023, a Companhia apresenta fluxo de caixa consolidado líquido positivo gerado pelas atividades operacionais de R\$109.643 (R\$93.648 em 2022), bem como, lucro líquido de R\$49.625 (R\$56.630 em 2022). Dessa forma, a Administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

2.1 Bases de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Companhia e suas controladas não possuem outros resultados abrangentes, portanto, o único item de resultado abrangente total é o resultado do exercício.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras, tais como capacidade de produção de energia instalada, dados contratuais, projeções, seguros e meio ambiente, não foram auditados.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração em 22 de março de 2024.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação

2.2 Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a orientação técnica OCPC 07 (R1), com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras individuais e consolidadas na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma e evidencia que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão do negócio.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual a Companhia e suas controladas atuam, sendo a moeda funcional das Companhias. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Base de consolidação das demonstrações financeiras

As participações em controladas estão demonstradas a seguir:

Controlada	Quantidade de ações (em milhares)	%	Total (R\$)	%
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	55.101	100%	55.101	100%
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	42.929	100%	42.929	100%
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	39.911	100%	39.911	100%
Central Geradora Eólica Acari S.A.	72.227	100%	72.227	100%
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	65.680	100%	65.680	100%
Central Geradora Eólica Anemói S.A.	64.572	100%	64.572	100%
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	72.183	100%	72.183	100%
Central Geradora Eólica Arena S.A.	64.636	100%	64.636	100%
	477.239		477.239	

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação

2.4 Base de consolidação das demonstrações financeiras--Continuação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras de todas as controladas nas quais a Companhia exerce controle, direto ou indireto.

a) Controladas

As controladas são consolidadas integralmente, a partir da data em que o controle Controladas são todas as companhias (incluindo as companhias de propósito específico) nas quais a Companhia (inclui controladora e suas controladas) tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos dos direitos a voto (capital votante). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre entidades da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda *impairment* do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Ganhos ou perdas resultantes de alterações na participação societária em controladas, que não resultem em perda de controle, são contabilizados diretamente no patrimônio líquido. Os prejuízos são atribuídos às participações de acionistas não controladores, mesmo que isso resulte em saldo devedor.

Os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação

2.5 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos na elaboração destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão relacionados aos seguintes aspectos:

- Vida útil dos bens do imobilizado (nota 9);
- Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*) (nota 3.7);
- Provisão para desmantelamento de ativos (nota 14); e
- Provisão para demandas judiciais (nota 13).

3. Principais práticas contábeis

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

3.2 Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra Companhia.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber, para o saldo de clientes, que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*--Continuação

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, cauções e depósitos vinculados (caixa restrito) e partes relacionadas, entre outros.

b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

c) *Classificação e mensuração*

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Companhia e suas controladas possuem apenas ativos financeiros, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

c) *Classificação e mensuração--Continuação*

Custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia e de suas controladas ao custo amortizado incluem contas a receber, adiantamentos a fornecedores e partes relacionadas.

Valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

d) *Desreconhecimento*

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou

A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

e) *Valor justo e redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)*

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Não foram identificadas evidências de *impairment*.

ii) Passivos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, empréstimos e financiamentos, contas de ressarcimento de energia a pagar e partes relacionadas, entre outros.

b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivo financeiros--Continuação

b) *Mensuração subsequente--Continuação*

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

A entidade deve classificar todos os passivos financeiros como mensurados subsequentemente ao custo amortizado a menos que os passivos financeiros atendam às exceções previstas no CPC 48 - Instrumentos Financeiros, tais como: instrumentos financeiros derivativos; derivativos embutidos; contratos de garantia financeira; compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado; contraprestação contingente reconhecida em combinação; e demais opções previstas nesse pronunciamento.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, todos os passivos financeiros da Companhia estão, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros

c) *Desreconhecimento*--Continuação

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e houver a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

iv) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

A Companhia não tem contrato ou operou com instrumentos derivativos, assim como não efetuou transações com esses instrumentos durante os exercícios de 2023 e de 2022. Também, não adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).

3.3 Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.4 Estoques de peças para manutenção das usinas

Os estoques são avaliados ao custo ou valor realizável líquido, dos dois o menor. Referem-se a materiais que serão consumidos nas manutenções dos equipamentos da usina. O valor do estoque inclui todos os custos de aquisição e qualquer outro custo necessário para trazer os estoques à sua condição e localização atuais. Os custos dos estoques são atribuídos pelo critério do custo médio ponderado. Esse estoque é composto por itens que, quando movimentados, não devem refletir nos registros contábeis do Ativo Imobilizado, esses itens possuem características de despesas quando consumidos.

3.5 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.5 Intangível--Continuação

a) Servidão de passagem

Faixas de servidão são direitos de passagem das linhas de transmissão na área que liga o parque eólico à subestação, que passa em propriedades particulares de áreas urbanas e rurais, constituídos por indenização em favor do proprietário do imóvel.

A amortização da servidão de passagem se dá pelo prazo de autorização de geração de energia.

b) Direito de exploração

Registrado ao custo de aquisição e refere-se ao direito de exploração da autorização. Esse direito de exploração está pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos das controladas adquiridas.

O ativo intangível é amortizado com base no prazo remanescente de autorização de energia.

3.6 Imobilizado

Os itens do imobilizado são registrados ao custo histórico de aquisição, construção ou formação e estão deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas de redução ao valor recuperável acumuladas. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, como também os custos de financiamento obtidos de terceiros relacionados com a aquisição de ativos qualificados, deduzido das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.6 Imobilizado--Continuação

A depreciação dos itens do ativo imobilizado ocorre pelo método linear, levando em consideração a vida útil-econômica estimada de cada componente, desde que a vida útil estimada dos bens não ultrapasse o prazo da autorização, quando, então, são depreciados por este prazo. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As taxas de depreciação estão de acordo com a Resolução Normativa nº 674/15 emitida pela ANEEL a partir de 1 de janeiro de 2016, que altera as tabelas I e XVI do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico - MCPSE, aprovado pela Resolução Normativa nº 367/09, limitadas ao período de autorização.

Os ganhos e as perdas na alienação/baixa de uma ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos ao líquido, dentro de outras receitas/despesas operacionais. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

3.7 Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*)

Os ativos não circulantes são revisados e submetidos anualmente ao teste de "*impairment*" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil possa não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

A Administração avaliou e conclui que não há indicativos de *impairment*.

3.8 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.8 Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

3.9 Provisões

As provisões são registradas quando: (a) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (c) o valor puder ser estimado com segurança.

As provisões existentes no balanço compreendem a provisão para desmantelamento e demandas judiciais. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

A Companhia não possui obrigações de aposentadoria ou outras obrigações pós-emprego, ou ainda remunerações baseadas em ações.

(a) Provisão para desmantelamento

A provisão para desmantelamento de ativos dos parques eólicos considera que as controladas assumiram obrigações de retirada de ativos ao final do prazo do contrato de arrendamento das terras onde estão instalados. As provisões foram inicialmente mensuradas ao valor justo e, posteriormente, são ajustadas ao valor presente e mudanças nos valores ou tempestividades dos fluxos caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.9 Provisões--Continuação

(b) Provisão para demandas judiciais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: i) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os valores envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos avaliados como perda remota não são provisionados nem divulgados; e ii) Obrigações legais são registradas como exigíveis independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, e de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

3.10 Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado o lucro tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

As alíquotas aplicáveis do imposto de renda e da contribuição social são de 25% e 9%, respectivamente.

Conforme facultado pela legislação tributária, as companhias cujo faturamento anual do exercício anterior tenha sido inferior a (R\$78.000 a partir de 2014) no ano calendário anterior, podem optar pelo regime de lucro presumido. A base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e a da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas (32% quando a receita for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais aplicam-se as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

Para os exercícios de 2023 e de 2022, a Companhia optou pelo regime de tributação do Lucro Real, e as controladas optaram pelo regime tributário do Lucro Presumido.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.11 Aluguéis e arrendamentos

Para a construção e operação de seu parque eólico, a Companhia arrendou terrenos junto a terceiros, partes independentes. Os contratos de arrendamento são em geral de 25 anos. Tendo em vista que, de acordo com o contrato, a Companhia efetuará pagamentos mensais variáveis correspondente entre 1% e 1,5% do valor do efetivo faturamento de energia produzida, cujos custos são reconhecidos na demonstração de resultados da apuração mensal (nota 17).

A Administração entende que não é aplicável o tratamento de reconhecimento de ativo e passivos de arrendamentos conforme CPC 06 (R2) - Arrendamentos, visto que o pagamento baseado nas variações de receitas de energia não permite estimativas para aplicação.

Ao final do contrato, a Companhia tem o direito de preferência para aquisição dos imóveis, em iguais condições com terceiros.

3.12 Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias.

3.13 Capital social

As ações ordinárias são classificadas como instrumentos financeiros de patrimônio, portanto são apresentadas no patrimônio líquido.

3.14 Apuração do resultado

a) Receitas

A receita operacional do curso normal das atividades das Companhia é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.14 Apuração do resultado

a) Receitas--Continuação

É estabelecido pelo CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, o modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho. Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

b) Custos de serviços

Os custos do serviço de energia elétrica são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e (ii) com base na associação direta da receita.

O custo do serviço de energia elétrica refere-se basicamente a compra de energia quando a geração não for suficiente para suprir o contrato de venda de energia, gastos com manutenção e operação dos equipamentos de geração e instalações elétricas, mão de obra e prestações de serviços na operação, arrendamentos de terrenos, depreciação de ativos, e encargos de transmissão.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.15 Normas e interpretações novas e revisadas

(a) Revisadas e vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Definição de estimativas contábeis	01.01.2023
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Divulgação de políticas contábeis	01.01.2023
CPC 32 - Tributos sobre o Lucro	Impostos diferidos ativos e passivos originados de transação única (" <i>single transaction</i> ")	01.01.2023
CPC 32 - Tributos sobre o Lucro	Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo do Pilar Dois	01.01.2023
CPC 50 - Contratos de Seguros	Nova norma	01.01.2023

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

(b) Revisadas e não vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação	Acordos de financiamento de fornecedores	01.01.2024
CPC 06 (R2) - Arrendamentos	Passivo de Locação em um <i>Sale and Leaseback</i> (Transação de venda e retroarrendamento)	01.01.2024
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes	01.01.2024
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Apresentação das demonstrações financeiras - Passivo Não Circulante com <i>covenants</i>	01.01.2024
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou <i>joint venture</i>	Não definida

A Administração da Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos destacados acima.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa e contas-correntes	3	4	3.804	4.265
Aplicações financeiras (*)	-	-	85.589	74.790
	3	4	89.393	79.055

(*) As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a operações compromissadas com títulos privados e a CDB renda fixa, remuneradas à taxa média de 99,57% e 99,89% da variação do CDI em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, respectivamente.

5. Contas a receber

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o saldo de contas a receber de clientes, consolidado, refere-se a valores a vencer decorrente da liquidação dos contratos de energia incentivada, do Complexo Amontada e Complexo Riachão.

O prazo médio de recebimento dos valores relativos à venda de energia com terceiros é de 20 dias, excetuando transações com partes relacionadas que são liquidadas sob demanda. Não há montantes vencidos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022.

Dentro dos saldos de contas a receber de clientes existem valores de transações com partes relacionadas, com a Ibitu Comercializadora de Energia Ltda., destacado na nota explicativa 7, relativo à venda de energia conforme a seguir:

	Consolidado	
	2023	2022
Ativo Circulante		
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	2.509	2.185
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	2.027	1.762
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	1.793	1.550
Central Geradora Eólica Acari S.A.	2.601	2.531
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	1.673	1.617
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	2.499	2.403
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	2.544	2.468
Central Geradora Eólica Arena S.A.	2.554	2.462
Subtotal Contas a Receber de clientes – Cemig Geração e Transmissão S.A.	18.200	16.978
Total Contas a Receber - Ativo Circulante	18.200	16.978

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber--Continuação

	Consolidado	
	2023	2022
Ativo Não circulante		
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	11.539	13.536
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	3.619	4.211
Central Geradora Eólica Acari S.A.	8.088	8.525
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	10.719	9.968
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	5.339	6.848
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	13.090	14.344
Central Geradora Eólica Arena S.A.	8.034	10.013
Total do Contas a Receber com parte relacionada - Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (nota 7)	60.428	67.445

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, nenhuma provisão de perda esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PECLD) foi constituída, em decorrência da inexistência de perdas prováveis na realização do contas a receber, considerando as características do mercado em que atua, a expectativa da Administração e de seus assessores jurídicos.

6. Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito) – (Consolidado)

O montante de R\$16.742 em 2023 no consolidado (R\$16.960 em 2022) refere-se a aplicações financeiras de renda fixa, vinculadas ao financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) registrados pelas controladas.

Estas aplicações somente poderão ser movimentadas pelas controladas de acordo com as regras previstas no Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, Administração de Contas e outras avenças firmadas entre as controladas, o banco mandatário e o BNDES.

O banco custodiante é o Itaú, sendo responsável por realizar as transferências dos recursos das contas centralizadoras e das contas reserva (cauções), para as contas destinadas ao pagamento da dívida, conforme descrito na nota explicativa nº 12.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas

Os saldos e operações com Partes relacionadas em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são como demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ativo				
Circulante				
Dividendos a receber entre partes relacionadas				
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	10.106	5.714	-	-
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	2.716	2.781	-	-
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	3.733	2.268	-	-
Central Geradora Eólica Acari S.A.	10.478	5.384	-	-
Central Geradora Eólica Arena S.A.	7.945	2.123	-	-
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	2.069	631	-	-
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	4.797	2.576	-	-
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	9.036	3.492	-	-
	50.880	24.969	-	-

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ativo				
Não circulante				
Contas a receber de venda de energia com a Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.				
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	-	-	11.539	13.536
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	-	-	3.619	4.211
Central Geradora Eólica Acari S.A.	-	-	8.088	8.525
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	-	-	10.719	9.968
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	-	-	5.339	6.848
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	-	-	13.090	14.344
Central Geradora Eólica Arena S.A.	-	-	8.034	10.013
	-	-	60.428	67.445
Total mútuo financeiro entre partes relacionadas (A)				
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	17.895	17.900	-	-
Central Geradora Eólica Arena S.A.	866	892	-	-
	18.761	18.792	-	-
Total partes relacionadas – Compartilhamento de Despesa pago a maior				
Ibitu Energias Renováveis S. A.	-	-	27	29
Ibitu Energia S.A.	-	-	-	528
	-	-	27	557
Total partes relacionadas – Venda de ativo imobilizado a valor residual				
Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.	-	-	-	257
Central Geradora Eólica Icaraf I S.A.	-	-	6	-
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	-	-	2.160	2.159
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	-	-	1.542	1.542
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	-	-	250	-
	-	-	3.958	3.958
Total partes relacionadas – Ativo não circulante	18.761	18.792	3.985	4.515

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Passivo				
Circulante				
Contas a pagar de compra de energia com a Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.				
Central Geradora Eólica Palmas S.A. (nota 11)	-	-	2.665	2.087
	-	-	2.665	2.087
Total partes relacionadas – Compra de ativo imobilizado a valor residual				
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	-	-	3	3
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	-	-	21	207
Central Geradora Eólica Boreas S.a	-	-	199	-
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	-	-	201	193
	-	-	424	403
Total partes relacionadas – Compartilhamento de despesas				
Ibitu Energias Renováveis S.A.	-	-	-	98
Ibitu Energia S.A.	-	-	14	1.117
	-	-	14	1.215
Total partes relacionadas – Passivo circulante			438	1.618
Ibitu Energias Renováveis S.A.	23.508	13.450	23.508	13.450
Dividendos a Pagar entre partes relacionadas	23.508	13.450	23.508	13.450
Não circulante				
Total mútuo financeiro entre partes relacionadas				
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	5.943	5.943	-	-
Central Geradora Eólica Acari S.A.	11.619	11.619	-	-
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	1.435	1.435	-	-
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	1.820	1.820	-	-
	20.817	20.817	-	-

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas--Continuação

	Consolidado	
	2023	2022
Operações no resultado do ano:		
Receita de venda de energia (A)		
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (nota 16)	8.235	6.495
	8.235	6.495
Custo de compra de energia (B)		
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (nota 18)	(24.328)	(15.937)
	(24.328)	(15.937)
Despesas com contrato de Compartilhamento de despesas (C)		
Ibitu Energia Renováveis S.A.	(1.306)	(1.060)
Ibitu Energia S.A.	(22.355)	(14.003)
	(23.661)	(15.063)
Custo com pessoal (nota 17)	(5.685)	(3.260)
Despesa com pessoal (nota 20)	(14.921)	(9.568)
Despesa serviços de terceiros	(1.928)	(1.355)
Despesas impostos e taxas	(44)	(35)
Despesas administrativas	(1.083)	(845)
	(23.661)	(15.063)
Total de operações com partes relacionadas no resultado (A+B+C)	(39.754)	(24.505)

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas--Continuação

(A) Movimentação de mútuos:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo no início do exercício	18.792	18.861
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.		
Saldo inicial	17.900	17.900
(-) Pagamentos	(5)	-
Saldo final	17.895	17.900
Central Geradora Eólica Arena S.A.		
Saldo inicial	892	961
Pagamentos	(26)	(69)
Saldo final	866	892
Saldo no final do exercício	18.761	18.792

Sobre todas as transações entre partes relacionadas não há a incidência de encargos financeiros.

Nenhuma das transações entre partes relacionadas está vencida ou possui indícios de não recuperabilidade.

Todas as operações são realizadas em condições específicas negociadas contratualmente entre as partes e não ocorreram transações avaliadas como atípicas e fora do curso normal dos negócios.

Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração dos diretores da Companhia e de suas controladas é paga pela controladora indireta Ibitu Energia S.A., com despesas compartilhadas por meio do reembolso do Contrato de Compartilhamento de Despesas.

8. Investimentos

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	60.417	67.332
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	48.066	45.557
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	43.524	44.672
Central Geradora Eólica Acari S.A.	80.786	91.236
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	66.379	69.382
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	72.430	79.843
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	86.486	91.384
Central Geradora Eólica Arena S.A.	70.142	79.272
	528.230	568.678

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos--Continuação

a) A movimentação dos investimentos é como segue:

	Controladora								Total
	CGE Ilha Grande	CGE Palmas	CGE Ribeirão	CGE Acari	CGE Albuquerque	CGE Anemoi	CGE Apeliotes	CGE Arena	
Em 31 de dezembro de 2021	62.903	46.362	40.573	86.585	67.358	72.779	87.256	72.456	536.272
Dividendos propostos	-	(2.309)	-	(4.144)	-	-	(4.143)	-	(10.596)
Redução de capital	-	-	-	-	-	(230)	-	-	(230)
Dividendos mínimos obrigatórios	(1.380)	(470)	(1.277)	(2.739)	(631)	(2.272)	(2.576)	(2.123)	(13.468)
Equivalência patrimonial	5.809	1.974	5.376	11.534	2.655	9.565	10.847	8.940	56.700
Em 31 de dezembro de 2022	67.332	45.557	44.672	91.236	69.382	79.842	91.384	79.273	568.678
Dividendos propostos	(10.776)	(1.407)	(3.119)	(10.239)	(1.891)	(10.475)	(4.653)	(6.370)	(48.930)
Redução de capital	-	(291)	-	(7.481)	(1.678)	(4.060)	(8.112)	(7.820)	(29.442)
Dividendos mínimos obrigatórios	(1.203)	(1.310)	(614)	(2.264)	(177)	(2.219)	(2.450)	(1.576)	(11.813)
Equivalência patrimonial	5.064	5.517	2.585	9.534	743	9.342	10.317	6.635	49.737
Em 31 de dezembro de 2023	60.417	48.066	43.524	80.786	66.379	72.430	86.486	70.142	528.230

b) Dividendos a receber (ativo):

	2023	2022
Saldo inicial	24.969	13.869
Distribuição de dividendos (nota 8 (a))	48.930	10.596
Dividendos mínimos obrigatórios do exercício (nota 8 (a))	11.813	13.468
Recebimento de dividendos	(34.832)	(12.964)
Saldo final	50.880	24.969

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos--Continuação

c) Participações em entidades controladas:

	2023					
	Quantidade de ações (em milhares)	Partic. - %	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado de equivalência patrimonial
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	55.101	100%	55.101	60.417	5.064	5.064
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	42.929	100%	42.929	48.066	5.517	5.517
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	39.911	100%	39.911	43.524	2.585	2.585
Central Geradora Eólica Acari S.A.	72.227	100%	72.227	80.786	9.534	9.534
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	65.680	100%	65.680	66.379	743	743
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	64.572	100%	64.572	72.430	9.342	9.342
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	72.183	100%	72.183	86.486	10.317	10.317
Central Geradora Eólica Arena S.A.	64.636	100%	64.636	70.142	6.635	6.635
	<u>477.239</u>		<u>477.239</u>	<u>528.230</u>	<u>49.737</u>	<u>49.737</u>

	2022					
	Quantidade de ações (em milhares)	Partic. - %	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado de equivalência patrimonial
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	55.101	100%	55.101	67.332	5.809	5.809
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	43.220	100%	43.220	45.557	1.974	1.974
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	39.911	100%	39.911	44.672	5.376	5.376
Central Geradora Eólica Acari S.A.	79.708	100%	79.708	91.236	11.534	11.534
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	67.359	100%	67.359	69.382	2.655	2.655
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	68.632	100%	68.632	79.843	9.565	9.565
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	80.295	100%	80.295	91.384	10.847	10.847
Central Geradora Eólica Arena S.A.	72.456	100%	72.456	79.272	8.940	8.940
	<u>506.682</u>		<u>506.682</u>	<u>568.678</u>	<u>56.700</u>	<u>56.700</u>

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação dos referidos gastos está sendo executada mensalmente pelo método linear de acordo com as taxas determinadas pela ANEEL, que é a responsável por estabelecer a vida útil-econômica de cada bem integrante da infraestrutura de geração, limitadas ao período da autorização.

	Taxa média depreciação de anual %	Consolidado					
		2023			2022		
		Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Instalações	3,49%	12.939	(3.619)	9.320	12.939	(3.167)	9.772
Máquinas e equipamentos	4,61%	989.305	(382.815)	606.490	986.610	(337.314)	649.296
Provisão para desmantelamento	0,40%	1.514	(1.375)	139	1.514	(1.369)	145
Móveis e utensílios	7,06%	85	(42)	43	91	(36)	55
		1.003.843	(387.851)	615.992	1.001.154	(341.886)	659.268
Em curso							
Adiantamento a fornecedores		-	-	-	12	-	12
Móveis e utensílios		33	-	33	-	-	-
Máquinas e equipamentos		3.094	-	3.094	640	-	640
Material em depósito		2.327	-	2.327	2.327	-	2.327
Outros		245	-	245	273	-	273
		5.699	-	5.699	3.252	-	3.252
Total		1.009.542	(387.851)	621.691	1.004.406	(341.886)	662.520

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

A movimentação do imobilizado é como segue:

	Consolidado												
	Custo histórico					Depreciação acumulada					Valor líquido		
	Em 31 de dezembro de 2022	Adições	Reclassif.do intangível	Transfe-rências	Baixas	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Depre-ciação	Baixas	Reclassif.do intangível	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2023
Em 2023													
Em serviço													
Instalações	12.939	-	-	-	-	12.939	(3.167)	(452)	-	-	(3.619)	9.772	9.320
Máquinas e equipamentos	986.610	-	3.230	(183)	(352)	989.305	(337.314)	(44.394)	101	(1.208)	(382.815)	649.296	606.490
Móveis e utensílios	91	-	-	(6)	-	85	(36)	(6)	-	-	(42)	55	43
Provisão para desmantelamento	1.514	-	-	-	-	1.514	(1.369)	(6)	-	-	(1.375)	145	139
	1.001.154	-	3.230	(189)	(352)	1.003.843	(341.886)	(44.858)	101	(1.208)	(387.851)	659.268	615.992
Em curso													
Adiantamentos a fornecedores	12	-	-	(12)	-	-	-	-	-	-	-	12	-
Máquinas e equipamentos	640	2.159	-	295	-	3.094	-	-	-	-	-	640	3.094
Material em depósito	2.327	-	-	-	-	2.327	-	-	-	-	-	2.327	2.327
Móveis e utensílios	-	28	-	5	-	33	-	-	-	-	-	-	33
Outros	273	71	-	(99)	-	245	-	-	-	-	-	273	245
	3.252	2.258	-	189	-	5.699	-	-	-	-	-	3.252	5.699
	1.004.406	2.258	3.230	-	(352)	1.009.542	(341.886)	(44.858)	101	(1.208)	(387.851)	662.520	621.691

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

A movimentação do imobilizado é como segue:

	Consolidado											
	Custo histórico				Depreciação acumulada				Valor líquido			
	Em 31 de dezembro de 2021	Adições	Transfe-rências	Baixas	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Depreciação	Baixas	Transfe-rências	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2022
Em 2022												
Em serviço												
Instalações	12.026	182	731	-	12.939	(2.726)	(441)	-	-	(3.167)	9.300	9.772
Máquinas e equipamentos	988.554	1.274	1.399	(4.617)	986.610	(295.861)	(43.772)	2.319	-	(337.314)	692.693	649.296
Equipamentos de informática	12	-	(12)	-	-	(8)	-	-	8	-	4	-
Móveis e utensílios	56	23	12	-	91	(23)	(5)	-	(8)	(36)	33	55
Provisão para desmantelamento	1.515	-	-	(1)	1.514	(1.361)	(8)	-	-	(1.369)	154	145
	<u>1.002.163</u>	<u>1.479</u>	<u>2.130</u>	<u>(4.618)</u>	<u>1.001.154</u>	<u>(299.979)</u>	<u>(44.226)</u>	<u>2.319</u>	<u>-</u>	<u>(341.886)</u>	<u>702.184</u>	<u>659.268</u>
Em curso												
Instalações	11	1	-	-	12	-	-	-	-	-	11	12
Máquinas e equipamentos em curso	1.453	586	(1.399)	-	640	-	-	-	-	-	1.453	640
Material em depósito	-	2.327	-	-	2.327	-	-	-	-	-	-	2.327
Compras em andamento	731	-	(731)	-	-	-	-	-	-	-	731	-
Outros	-	273	-	-	273	-	-	-	-	-	-	273
	<u>2.195</u>	<u>3.187</u>	<u>(2.130)</u>	<u>-</u>	<u>3.252</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.195</u>	<u>3.252</u>
	<u>1.004.358</u>	<u>4.666</u>	<u>-</u>	<u>(4.618)</u>	<u>1.004.406</u>	<u>(299.979)</u>	<u>(44.226)</u>	<u>2.319</u>	<u>-</u>	<u>(341.886)</u>	<u>704.379</u>	<u>662.520</u>

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível

	Taxa média de amortização anual %	Consolidado					
		2023			2022		
		Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido
Direito de exploração (a)	3,66%	7.560	(2.577)	4.983	7.560	(2.300)	5.260
Servidão de passagem (b)	3,66%	18.699	(3.091)	15.608	22.054	(2.342)	19.712
Depósitos Judiciais (c)	-	527	-	527	-	-	-
Software	1,81%	116	(71)	45	1.324	(1.256)	68
		26.902	(5.739)	21.163	30.938	(5.898)	25.040

	Custo histórico					Amortização acumulada					Valor líquido		
	Em 31 de dezembro de 2022	Adições	Atualizações de processo judicial	Baixa de processo judicial	Baixas	Reclassif. para o imobilizado	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Amortização	Reclassif. do imobilizado	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2023
			(nota 13)	(nota 13)									
Direito de exploração (a)	7.560	-	-	-	-	-	7.560	(2.300)	(277)	--	(2.577)	5.260	4.983
Servidão de passagem (b)	22.054	81	883	(2.069)	(125)	(2.125)	18.699	(2.342)	(749)	-	(3.091)	19.712	15.608
Depósitos Judiciais (c)	-	424	-	-	-	103	527	-	-	-	-	-	527
Software	1.324	-	-	-	-	(1.208)	116	(1.256)	(23)	1.208	(71)	68	45
	30.938	505	883	(2.069)	(125)	(3.230)	26.902	(5.898)	(1.049)	1.208	(5.739)	25.040	21.163

	Custo histórico			Amortização acumulada			Valor líquido		
	Em 31 de dezembro de 2021	Adições	Atualizações de processo judicial	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Amortização	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2022
			(nota 13)						
Direito de exploração (a)	7.560	-	-	7.560	(2.023)	(277)	(2.300)	5.537	5.260
Servidão de passagem (b)	20.470	944	640	22.054	(1.593)	(749)	(2.342)	18.877	19.712
Software	1.324	-	-	1.324	(1.232)	(24)	(1.256)	92	68
	29.354	944	640	30.938	(4.848)	(1.050)	(5.898)	24.506	25.040

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível--Continuação

- (a) O saldo de R\$4.983 em 31 de dezembro de 2023 (R\$5.260 em 31 de dezembro de 2022) no consolidado, refere-se ao direito de exploração registrado e é decorrente da contrapartida paga às antigas proprietárias Focus Infraestrutura e Participações S.A e Energia Nordeste Energias Renováveis S.A. pela compra dos projetos eólicos de Amontada. Devido à entrada em operação comercial o saldo de direito de exploração teve sua amortização iniciada e será realizada pelo prazo remanescente da autorização.
- (b) Servidão de passagem e depósitos judiciais vinculados à aquisição de direito de passagem:
- Servidão de passagem - refere-se às indenizações pagas aos proprietários de terra nas quais se faz necessária a utilização de faixa de terra para passagem da linha de transmissão que conecta o parque gerador ao Sistema Interligado Nacional (SIN). A amortização da servidão de passagem se dá pelo prazo de autorização de geração de energia.
 - Depósitos judiciais - Eventualmente, os proprietários de terra podem não aceitar o valor da indenização proposto, que é calculado com base em normas técnicas brasileiras específicas, e iniciar discussão judicial a respeito do valor justo da indenização a ser paga pelo direito de passagem. Nesses casos, a Companhia realiza depósitos judiciais para fins de imissão liminar de posse, que também são registrados como parte do ativo intangível, dada a natureza de aquisição de direito de passagem.

11. Fornecedores

O saldo a pagar a fornecedores no consolidado representa substancialmente a valores a pagar por compras de energia, materiais e serviços dos parques eólicos.

Dentro dos saldos de Contas a Pagar de Fornecedores existem valores de transações com partes relacionadas à Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. em 2023, destacados na nota explicativa 9, relativo à compra de energia, conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	-	-	2.665	2.087
Total Contas a Pagar Compra de Energia com parte relacionada Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (nota 7)	-	-	2.665	2.087
Fornecedores diversos	32	16	8.341	7.113
Total Fornecedores	32	16	11.006	9.200

As transações com fornecedores têm vencimento médio de até 3 meses. Não há montantes vencidos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Companhia e suas controladas não possuem operações de risco sacado.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado					
	2023			2022		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
BNDES	31.472	204.970	236.442	31.207	232.900	264.107
(-) Custo de captação	(2.113)	-	(2.113)	(2.813)	-	(2.813)
	29.359	204.970	234.329	28.394	232.900	261.294

a) BNDES

Complexo de Amontada

As controladas CGE Ilha Grande, CGE Palmas e CGE Ribeirão firmaram, em setembro de 2014, os contratos de financiamentos de longo prazo com o BNDES no valor total de R\$173.307 dividido em 3 subcréditos sendo o “A” no valor de R\$44.442, “B” no valor de R\$128.003 e “C” no valor de R\$862. Os juros incidentes sobre este financiamento são calculados com base na TJLP acrescida de uma taxa predeterminada. Os financiamentos referentes aos subcréditos “A” e “B” serão pagos ao BNDES em 192 prestações mensais e sucessivas cuja primeira prestação venceu em 15 de março de 2015 e a última vencerá em 15 de fevereiro de 2031 e o subcrédito “C” será pago em 180 prestações mensais e sucessivas cuja primeira prestação venceu em 15 de março de 2016 e a última vencerá em 15 de fevereiro de 2031. O valor captado foi utilizado para quitação parcial do empréstimo “ponte” com Banco Itaú. Em 27 de outubro de 2015 a Companhia recebeu mais uma tranche dos subcréditos “A” e “B” no montante total de R\$7.393 nas mesmas condições descritas acima.

Adicionalmente, o valor do crédito não foi totalmente desembolsado pelo BNDES restando pendente uma parcela no valor de R\$4.087 a ser liberada.

Complexo de Riachão

As controladas CGE Acari, CGE Albuquerque, CGE Anemoi, CGE Apeliotes e CGE Arena firmaram, em novembro de 2015, os contratos de financiamentos de longo prazo com o BNDES no valor total de R\$335.718 dividido em 2 subcréditos sendo o “A1”, “B1”, “C1”, “D1” e “E1” no valor de R\$334.048 e “A2” no valor de R\$1.670. Os juros incidentes sobre este financiamento são calculados com base na TJLP acrescida de uma taxa predeterminada. Os financiamentos referentes aos subcréditos “A1”, “B1”, “C1”, “D1” e “E1” serão pagos ao BNDES em 192 prestações mensais e sucessivas cuja primeira prestação venceu em 15 de janeiro de 2016 e a última vencerá em 15 de dezembro de 2031 e o subcrédito “A2” será pago em 180 prestações mensais e sucessivas cuja primeira prestação venceu em 15 de janeiro de 2017 e a última vencerá em 15 de dezembro de 2031.

Adicionalmente, o valor do crédito não foi totalmente desembolsado pelo BNDES restando pendente uma parcela no valor de R\$47.086 a ser liberada.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

b) Garantias e Covenants do BNDES

Para a operação de financiamento de longo prazo, a Companhia deu em penhor ao BNDES a totalidade das ações de emissão da Companhia assim como quaisquer outras ações representativas do capital social que venham a ser subscritas até o pagamento integral de todas as obrigações estabelecidas no contrato e os ativos constituídos das máquinas e equipamentos relativos ao parque eólico. Adicionalmente, cedeu fiduciariamente ao BNDES:

- os direitos creditórios de qualquer contrato de venda de energia que venham a ser celebrados pela Companhia;
- os créditos que venham a ser depositados nas referidas contas vinculadas ao financiamento.

Os contratos de empréstimos e financiamentos com o BNDES poderão ser declarados vencidos antecipadamente, com a exigibilidade da dívida e imediata sustação de qualquer desembolso, se ocorrer uma das seguintes hipóteses: (a) o descumprimento, pelo credor ou avalista, de quaisquer das obrigações constantes no contrato; (b) a modificação do controle efetivo, direto ou indireto, da Companhia, sem prévia e expressa anuência do Banco; (c) ocorrência das garantias se tornarem insuficientes e as mesmas não forem substituídas ou se os bens, hipotecados e empenhados, forem penhorados em execução por outro credor; (d) falência ou dissolução do devedor; (e) vencimento antecipado de qualquer outro contrato firmado entre a Companhia e o Banco ou qualquer outra sociedade pertencente ao mesmo grupo econômico da Companhia com o Banco; (f) a não renovação, cancelamento, revogação, intervenção, extinção ou suspensão das autorizações e das licenças por mais de 30 dias, concedidas pelo MME e pela ANEEL, exigidas para construir, operar e manter o projeto de geração eólica; (g) vencimento antecipado de qualquer instrumento firmado pela Companhia relativo ao parque eólico, que a critério do BNDES, possa afetar a operação do parque eólico; entre outras.

Todas as exigências e cláusulas restritivas (“*covenants*”) estabelecidas no contrato de financiamento, estão sendo devidamente observadas e cumpridas pela Companhia e suas controladas até a presente data.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

c) A mutação no exercício ocorreu da seguinte forma:

	Consolidado	
	2023	2022
Saldo do início do exercício	261.294	288.726
Juros sobre financiamentos (nota 21)	19.793	21.967
Atualização financeira - TJLP (nota 21)	2.508	2.018
Captação de empréstimos	391	-
Pagamentos de principal	(30.473)	(30.157)
Juros pagos	(19.884)	(21.981)
Amortização de custos de financiamentos (nota 21)	700	721
Saldo no final do exercício	234.329	261.294

d) Quadro resumo de vencimento das dívidas:

	Consolidado			
	Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2023	Vencimento menos de um ano até 31 de dezembro de 2024	Vencimento entre 1 de janeiro de 2025 e 31 de dezembro de 2028	Após 2028
BNDES	234.329	29.359	122.620	82.350
Total	234.329	29.359	122.620	82.350

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

13. Provisões para demandas judiciais (Consolidado)

As demandas judiciais são avaliadas periodicamente e classificadas segundo probabilidade de perda para a Companhia. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

a) Processos com probabilidade de perda classificada como provável

Entidade	Resumo processo	Tipo de processo	Esfera	2023		2022	
				Quant.	Valor (R\$)	Quant.	Valor (R\$)
Albuquerque	Ações para instituição de servidão administrativa para passagem da Linha de Transmissão	Imobiliário	Judicial	4	R\$5.171	5	R\$9.199
Ribeirão	Auto de infração por alegado não cumprimento da condicionante de autorização para uso alternativo do solo por supressão vegetal	Ambiental	Administrativo	2	R\$3	-	-
					<u>R\$5.174</u>		<u>R\$9.199</u>

A Administração da Companhia consubstanciadas na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

A movimentação das demandas judiciais nos exercícios de 2023 e 2022 é como segue:

	2023	2022
Saldo inicial	9.199	8.559
Baixa de processo judicial	(2.069)	(525)
Pagamento de processo	(2.842)	-
Provisão	3	-
Atualização de processo judicial	883	1.165
Saldo final	5.174	9.199

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

13. Provisões para demandas judiciais (Consolidado)--Continuação

b) Processos com probabilidade de perda classificada como possível

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Companhia e suas controladas são partes em processos nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis devido a uma base sólida de defesa e, por este motivo, nenhuma provisão foi constituída. A seguir as ações judiciais com prognóstico de perda possível em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Resumo processo	Tipo de processo	Esfera	2023		2022	
			Quant.	Valor (R\$)	Quant.	Valor (R\$)
Impugnação contra cobrança de ISSQN sobre serviço tomado	Tributário	Administrativa	18	R\$22.452	18	R\$19.262
Inconstitucionalidade de cobrança de Taxa Municipal de Fiscalização para Localização e Funcionamento (TFLF) referente ao ano de 2018	Tributário	Administrativa	5	Sem valor atribuído (*)	5	Sem valor atribuído (*)
Ação Declaratória c/c Pedido de Tutela de Evidência/Urgência para obter o alvará de funcionamento sob os mesmos patamares exigidos nos anos de 2014 e 2015	Tributário	Judicial	1	R\$85.829	-	-
Alegado descumprimento de condicionante ambiental de reposição florestal	Ambiental	Administrativa	2	R\$49	2	R\$44
Multa por não cumprimento de condicionante da autorização de uso do solo	Ambiental	Administrativa	2	R\$3	4	R\$5
Auto de infração relacionado à emissão do DAPR/D Declaração de Atendimento aos Requisitos dos Procedimentos de Rede Definitiva	Regulatório	Administrativa	5	R\$248	5	R\$219
Ações em conjunto com ABRACEEL -associação brasileira de comercializadores de energia contra cobrança de onerações setoriais	Regulatório	Judicial	4	Sem valor atribuído (*)	2	Sem valor atribuído (*)
Procedimento arbitral – Pedido contraposto (**)	Arbitragem	Arbitragem	2	R\$14.100	2	R\$14.100
Indenização referente ao impacto das torres e da linha de transmissão sobre propriedade de terceiros	Cível e imobiliário	Judicial	4	R\$7.102	4	R\$5.667
		TOTAL		R\$129.783		R\$39.297

(*) Processos sem valor econômico envolvido.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

13. Provisões para demandas judiciais (Consolidado)--Continuação

b) Processos com probabilidade de perda classificada como possível--Continuação

(**) Em 27 de abril de 2020, as controladas, em conjunto com outras entidades do Grupo Ibitu, ingressaram com arbitragem requerendo o pagamento de danos, multas e indenizações por parte do fornecedor, no valor de R\$114 milhões (ativo). Houve pedido contraposto no valor histórico de R\$14,1 milhões para todo o grupo (R\$14,1 milhões em 31 de dezembro de 2022 - passivo).

O prognóstico de perda ou ganho, foi classificado como possível pelo escritório que patrocina a ação, em relação a ambos os pedidos, considerando principalmente a fase de instrução processual e de que não há possibilidade de recurso.

Destaca-se que este procedimento foi dividido em duas arbitragens, em virtude das competências das câmaras arbitrais. Nessa fase do procedimento arbitral os montantes/danos líquidos de cada entidade do grupo não são individualmente mensuráveis.

c) Entendimento do STF sobre a eficácia temporal da coisa julgada

Em 8 de fevereiro de 2023, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) finalizou o julgamento dos Recursos Extraordinários de nº 955.227 e nº 949.297, vinculados aos temas de repercussão geral 881 e 885, em que se discutem, respectivamente, os limites da coisa julgada individual tributária de trato continuado em face de decisões em controle concentrado e difuso de constitucionalidade.

Em suma, a partir desse julgamento, o contribuinte que obteve uma decisão judicial favorável em sede de controle difuso de constitucionalidade com o respectivo trânsito em julgado reconhecendo a ausência de obrigatoriedade no pagamento de determinado tributo de trato continuado, perde automaticamente seu direito diante de novo entendimento do STF, em controle concentrado de constitucionalidade ou em repercussão geral, que considere a cobrança constitucional, sem a necessidade de ajuizamento de ação rescisória pelo Fisco.

A Companhia e suas controladas não possuem decisão definitiva em seu favor que desonere o pagamento de tributo e que possa ser impactada pelo novo entendimento do STF, por isso, a Administração acredita que a Companhia está livre de efeitos desse julgamento.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

14. Provisão para desmantelamento

O saldo de R\$2.661 (R\$2.257 em 31 de dezembro de 2022) refere-se ao valor da provisão para desmantelamento do parque eólico, e foi contabilizado com base em estimativa do custo total de desmontagem da planta da Companhia, conforme levantamento técnico efetuado por equipe interna de engenharia. Este levantamento leva em consideração as obrigações de desmantelamento existentes que são em função dos contratos regulatórios e ambientais da Companhia, tendo como contrapartida o ativo imobilizado, em seu reconhecimento inicial, subsequentemente, as atualizações financeiras e ajustes a valor presente incorridos sobre a provisão são registrados em contrapartida ao resultado financeiro.

Os valores de estimativa do levantamento foram projetados até o término dos prazos de autorização, com atualização pelo IPCA, e posteriormente ajustado a valor presente à taxa de desconto de 12,81% a.a., sendo reavaliados periodicamente pela Companhia.

Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo remanescente de autorização.

	Consolidado	
	2023	2022
Saldo no início do exercício	2.257	1.769
Atualização financeira (nota 21)	1.461	1.225
Ajuste a valor presente (nota 21)	(1.057)	(737)
Saldo no final do exercício	2.661	2.257

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o capital social subscrito e integralizado é de R\$482.150 (R\$503.302 em 2022) totalmente pela Ibitu Energias Renováveis S.A., está representado por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, como segue:

Em 31 de dezembro de 2023	Quantidade	Percentual do	Valor
	de ações	capital social	
Ibitu Energias Renováveis S.A.	482.149.639	100%	482.150
	482.149.639	100%	482.150

Em 31 de dezembro de 2022	Quantidade	Percentual do	Valor
	de ações	capital social	
Ibitu Energias Renováveis S.A.	503.301.639	100%	503.302
	503.301.639	100%	503.302

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Em 30 de janeiro de 2023, em assembleia geral extraordinária, foi aprovada a redução do capital social da Companhia no valor de R\$21.152, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto da Companhia com a respectiva redução de 21.152.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia, passando de R\$503.302 para R\$482.150.

b) Destinação do resultado

No exercício em que houver lucro líquido, serão deduzidos: (i) 5% antes de qualquer destinação para a constituição da Reserva Legal até o limite de 20% do capital social; (ii) importância para o pagamento do dividendo obrigatório de, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Os lucros remanescentes terão a destinação que for aprovada pela Assembleia Geral dos acionistas, de acordo com proposta formulada pela Diretoria.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro líquido do exercício	49.625	56.630
Reserva legal – 5%	2.481	2.832
Dividendos mínimos obrigatórios – 25%	11.786	13.450
Constituição de reserva de lucro a ser destinada em assembleia	35.358	40.348

c) Reservas de lucros

A Reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A Reserva de retenção de lucros é formada pelos resultados após a destinação de dividendos obrigatórios, sendo apresentada anualmente pela Administração em assembleia de acionistas para destinação.

	<u>Controladora</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo inicial	74.860	31.680
Dividendos adicionais propostos	(41.332)	-
Reserva legal	2.481	2.832
Reserva de lucro para ser destinada em assembleia	35.358	40.348
Saldo final	71.367	74.860

Em 30 de janeiro de 2023, em assembleia geral extraordinária, foi aprovada a distribuição de dividendos adicionais à conta de Reserva de lucros da Companhia no montante de R\$41.332.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido--Continuação

d) Dividendos a pagar (passivo)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo inicial	13.450	9.840
Dividendos adicionais propostos	41.332	-
Dividendos mínimos obrigatórios do exercício (nota 15 (c))	11.786	13.450
Reclassificação dividendos pagos a maior	-	6
Pagamento de dividendos	(43.060)	(9.846)
Saldo final	23.508	13.450

16. Receita operacional líquida

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Suprimento de energia elétrica - terceiros	214.158	202.544
Suprimento de energia elétrica - partes relacionadas (nota 7)	8.235	6.495
Total receita bruta (nota 22)	222.393	209.039
(-) Deduções da receita bruta		
PIS	(1.445)	(1.359)
COFINS	(6.671)	(6.271)
Taxa de fiscalização	(834)	(754)
Total das deduções	(8.950)	(8.384)
Total	213.443	200.655

17. Custos de operação

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Custo com pessoal (nota 7)	(5.685)	(3.260)
Serviços de terceiros e materiais com operação e manutenção	(23.031)	(22.362)
Aluguéis e arrendamentos	(3.292)	(3.213)
Seguros	(1289)	(1.308)
Indenizações de seguros (**)	1.227	-
Impostos e taxas	(86)	(85)
Ajuste de inventário (*)	(64)	2.063
Outros	(237)	(316)
	(32.457)	(28.481)

(*) Em 2022 a Companhia realizou inventário de peças para manutenção da usina e identificou a necessidade de ajuste para recuperar valores para compor o custo de estoques de peças. Em 2023, o ajuste de inventário ocorrido é decorrente de movimentações do ano.

(**) Indenizações de seguros recebidas nas controladas Palmas (R\$1.016, recebidos em 13 de fevereiro de 2023) e Ribeirão (R\$211 recebidos em 16 de janeiro de 2023), decorrentes de sinistros por quebras de uma blade em um aerogerador em cada uma das duas investidas, ocorridos em 5 de novembro de 2021 e 22 de agosto de 2021, respectivamente.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

18. Compra de energia elétrica

Para o cumprimento dos contratos de venda de energia incentivada, mencionado na nota 1 (c), as controladas firmaram contratos de compra de energia elétrica com partes relacionadas com objetivo de suprir a obrigação contratual de entrega de energia. Eventualmente essas operações resultaram em maior exposição à liquidação de contratos de energia no mercado de curto prazo (MCP) na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, conforme a seguir:

	Consolidado	
	2023	2022
Compra de energia elétrica - CCEE	-	(270)
Compra de energia - Partes relacionadas (nota 7)	24.328	(15.937)
Total compra de energia elétrica	24.328	(16.207)

19. Encargos de uso da rede elétrica (Consolidado)

O valor registrado no resultado consolidado de R\$12.417 em 31 de dezembro de 2023 (R\$11.560 em 31 de dezembro de 2022) refere-se ao Encargo de uso do sistema de transmissão (EUST), pago mensalmente às concessionárias de transmissão pelas controladas. O encargo é calculado com base no Montante de uso do sistema de transmissão (MUST) contratado multiplicado pela Tarifa de uso do sistema de transmissão (TUST), esta última é atualizada anualmente mediante regulamentação da ANEEL. Adicionalmente, conforme Lei nº 9.427/1996, as controladas têm redução de 50% do valor da tarifa (TUST), decorrente da potência injetada nos sistemas de transmissão ser inferior a 30MW.

20. Despesas com pessoal (Consolidado)

Do valor total registrado no resultado consolidado de R\$14.990 (R\$9.606 em 31 de dezembro de 2022), o montante de R\$14.921 (R\$9.568 em 31 de dezembro de 2022) trata-se de compartilhamento de despesas com pessoal cobradas pela controladora indireta, Ibitu Energia S.A., que centraliza o gerenciamento da folha de pagamento do Grupo (nota 7) e, o restante de R\$69 (R\$38 em 31 de dezembro de 2022) é de gastos com treinamentos.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

21. Resultado financeiro líquido

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receitas financeiras				
Receita de aplicação financeira de equivalentes de caixa e cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	1	-	7.887	6.444
Ajuste a valor presente sobre provisão para desmantelamento (nota 14)	-	-	1.057	737
Outras receitas	-	-	7	37
	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>8.951</u>	<u>7.218</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos (nota 12)	-	-	(19.793)	(21.967)
Atualização financeira sobre empréstimos e financiamentos (nota 12)	-	-	(2.508)	(2.018)
Comissões sobre fiança bancária	(48)	(45)	(881)	(839)
Atualização financeira provisão para desmantelamento (nota 14)	-	-	(1.461)	(1.225)
Amortização de custos de captação de empréstimos (nota 12)	-	-	(700)	(721)
Outras despesas financeiras	-	(3)	(2)	(54)
	<u>(48)</u>	<u>(48)</u>	<u>(25.345)</u>	<u>(26.824)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(47)</u>	<u>(48)</u>	<u>(16.394)</u>	<u>(19.606)</u>

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

22. Imposto de renda e contribuição social correntes

		Consolidado	
		2023	2022
Receita bruta		222.393	209.039
Total receita bruta (nota 16)		222.393	209.039
IRPJ			
Alíquota da base	8%		
Base de cálculo do IRPJ		17.791	16.723
Alíquota nominal	15%	(2.669)	(2.508)
Alíquota adicional	10%	(1.587)	(1.480)
Total IR sobre receita bruta		(4.256)	(3.988)
Base receita financeira (regime de caixa)		9.112	4.607
Outras receitas		2	37
Alíquota nominal	15%	(1.367)	(697)
Alíquota adicional	10%	(911)	(464)
Total IR sobre receita financeira		(2.278)	(1.161)
Total final IR a pagar		(6.534)	(5.149)
Total receita bruta		222.393	209.039
CSLL			
Alíquota da base	12%		
Base de cálculo do CSLL		26.686	25.085
Alíquota	9%	(2.402)	(2.258)
Total CSLL sobre receita bruta		(2.402)	(2.258)
Base Receita financeira (regime de caixa)		9.112	4.607
Outras receitas		2	37
Alíquota	9%	(819)	(418)
Total CSLL sobre receita financeira		(819)	(418)
Total final CSLL a pagar		(3.221)	(2.676)
Total final de IR/CSLL a pagar		(9.755)	(7.825)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		59.380	64.455
Alíquota efetiva		16,43%	12,14%

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas estão expostas principalmente a risco de crédito e risco de liquidez, além de riscos adicionais descritos nesta nota explicativa. A ocorrência de qualquer um dos riscos abaixo poderá afetar adversamente a Companhia, podendo causar um efeito em suas operações, sua condição financeira ou em seus resultados operacionais. A Companhia a partir da estrutura corporativa do Grupo Ibitu Energia (Controladora indireta), detém estrutura e política de gerenciamento de riscos, envolvendo Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Auditoria Interna, Riscos e *Compliance*.

Os principais fatores de risco inerentes às operações da Companhia e suas controladas podem ser assim identificados:

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)

i) *Risco de crédito*

O risco de crédito da Companhia e suas controladas é administrado pela controladora, sendo que o risco de inadimplência impacta as receitas das usinas eólicas.

Para 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o risco de crédito da Companhia e suas controladas relaciona-se à capacidade de as instituições financeiras honrarem com seus compromissos. Nesse sentido, os recursos são aplicados em instituições de primeira linha.

Quanto a suas investidas, os riscos decorrem de suas operações e estão descritos a seguir.

A geração de energia das usinas das investidas será entregue a agente de comercialização por meio de contrato de energia incentivada. O risco está associado a eventuais inadimplências no pagamento do contrato. Entretanto, a Companhia e suas controladas não esperam nenhuma perda decorrente de inadimplência.

ii) *Risco de escassez de vento*

Esse risco decorre da possibilidade da falta de vento nos parques eólicos, ocasionada por fatores naturais, que poderá acarretar a redução da quantidade de energia gerada e, conseqüentemente, na diminuição de receita e/ou na necessidade de suprimento de energia, com impactos sobre o resultado do negócio.

iii) *Risco de liquidez*

O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)--Continuação

iii) *Risco de liquidez*--Continuação

Os recursos financeiros das controladas foram obtidos por meio de captação de empréstimos bancários e parte dos recursos tiveram como objetivo o suprimento de caixa dos investimentos a serem realizados e o saldo restante teve o intuito de devolver parte de recursos capitalizados anteriormente pelo FIP ASTRA (controladora final do Grupo Ibitu).

Eventual excesso de caixa disponível pela Companhia ou de suas controladas é analisado no nível de sua controladora para posterior investimento em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Os valores divulgados na tabela abaixo são os fluxos de caixa contratados e não descontados.

	Consolidado			
	Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2023	Menos de um ano até 31 de dezembro de 2024	Entre 1º de janeiro de 2025 e 31 de dezembro de 2028	Após 2028
Fornecedores	11.006	11.006	-	-
Empréstimos e financiamentos	234.329	29.359	122.620	82.350
Total	245.335	40.365	122.620	82.350

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Companhia não possui operações de risco sacado.

iv) *Risco de taxa de juros*

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco que uma variação de taxa de juros ou que o aumento dos encargos financeiros das renegociações das dívidas cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros.

Os valores lançados na conta vinculada ao financiamento contratado pela Companhia e suas controladas, bem como o saldo devedor daí decorrente, sofrem incidência de juros e encargos conforme divulgados na nota 12.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)--Continuação

v) *Estimativa do valor justo*

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos.

Pressupõe-se que os saldos das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, são uma aproximação razoável dos seus valores justos e, assim, a Administração entende não ser necessária divulgação adicional

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, partes relacionadas e financiamentos estão contabilizados pelo custo amortizado e sem risco de mudança significativa de valor em caso de resgate e/ou liquidação antecipada. Dessa forma, os saldos apresentados são uma aproximação razoável dos seus valores justos, não sendo necessário divulgar sua estimativa.

vi) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*

No quadro a seguir são apresentados e classificados os principais instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas por categoria em cada uma das datas apresentadas:

	<u>Controladora</u>		Nível	<u>Classificação por categoria</u>
	<u>2023</u>	<u>2022</u>		
Ativos financeiros				
Circulante				
Caixa e contas correntes bancárias (caixa e equivalentes de caixa)	3	4	-	Custo amortizado
Dividendos a receber	50.880	24.969	-	Custo amortizado
Outras contas a receber	-	6	-	Custo amortizado
Não circulante				
Partes relacionadas	18.761	18.792	-	Custo amortizado
Total ativos financeiros	69.644	43.771		
Passivos financeiros				
Circulante				
Fornecedores	32	16	-	Custo amortizado
Dividendos a pagar	23.508	13.450	-	Custo amortizado
Outras contas a pagar	-	6	-	Custo amortizado
Não circulante				
Partes relacionadas	20.817	20.817	-	Custo amortizado
Total passivos financeiros	44.357	34.289		

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)--Continuação

vi) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*--Continuação

	Consolidado		Nível	Classificação por categoria
	2023	2022		
Ativos financeiros				
Circulante				
Caixa e contas-correntes (caixa e equivalentes de caixa)	3.804	4.265	-	Custo amortizado
Aplicações financeiras (caixa e equivalente de caixa)	85.589	74.790	1	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber	18.200	16.978	-	Custo amortizado
Adiantamentos a fornecedores	494	2.207	-	Custo amortizado
Outras contas a receber	1	63	-	Custo amortizado
Não circulante				
Depósitos judiciais	88	414	-	Custo amortizado
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	16.742	16.960	2	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber	60.428	67.445	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	3.985	4.515	-	Custo amortizado
Total ativos financeiros	189.331	187.637		
Passivos financeiros				
Circulante				
Fornecedores	11.006	9.200	-	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	29.359	28.394	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	438	1.618	-	Custo amortizado
Dividendos a pagar	23.508	13.450	-	Custo amortizado
Outras contas a pagar	4	8	-	Custo amortizado
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	204.970	232.900	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	1	-	-	Custo amortizado
Total passivos financeiros	269.286	285.570		

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia e suas controladas classificam os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo, conforme demonstrado a seguir, quando aplicável:

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)--Continuação

vi) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*--Continuação

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;
- Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e
- Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois possuem correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não são apresentadas nestas demonstrações financeiras quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

vii) *Qualidade do crédito dos ativos financeiros*

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Conta-corrente e aplicações financeiras de curto prazo (caixa e equivalentes de caixa)	3	4	89.393	79.055
	3	4	89.393	79.055

viii) *Empréstimos e Financiamentos*

Estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado. Os valores de mercado dos financiamentos são muito próximos dos valores contabilizados, considerando que para as dívidas de longo prazo dessa natureza, o mercado resume-se a um ente governamental.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Riscos regulatórios

As atividades das controladas, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades das controladas, e consequentemente de sua controladora.

24. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar apólices para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Nas contratações de seguros a Companhia e suas controladas são auxiliadas por corretores que possuem *expertise* do mercado e lhes dá um parâmetro de *benchmarking* para o desenho das apólices.

A Controladora indireta da Companhia, a Ibitu Energia S.A., detém ainda uma apólice de seguro de responsabilidade civil para cobertura de responsabilidades da Administração (diretores e executivos), da modalidade de seguro D&O (*Directors and Officers*) que abrange todas as Companhias do Grupo Ibitu Energia.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Companhia e suas controladas apresentam as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Itens/bens segurados	Riscos cobertos	Montante de cobertura (R\$)	Vigência
Ativo imobilizado	Riscos operacionais - Danos Materiais, Quebra de máquinas / Danos elétricos e outros.	162.000	até 07/11/2024
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil geral - Operações amplas	10.000	até 07/04/2024
D&O	R.C. de Administradores e Diretores (D&O)	120.000	até 10/05/2024

As premissas de riscos adotadas para a contratação dos seguros, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, consequentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

Brise Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

25. Transação que não envolve caixa ou equivalentes de caixa

	Consolidado					
	31/12/2022	Fluxo de caixa	Alterações não caixa			31/12/2023
			Adição ou transferência	Encargos		
Empréstimos e financiamentos	261.294	(49.966)	700	22.301	234.329	
Dividendos (passivo)	13.450	(43.060)	53.118	-	23.508	
Total	274.744	(93.026)	53.818	22.301	257.837	

	Consolidado					
	31/12/2021	Fluxo de caixa	Alterações não caixa			31/12/2022
			Adição ou transferência	Encargos		
Empréstimos e financiamentos	288.726	(52.138)	721	23.985	261.294	
Dividendos (passivo)	9.840	(9.846)	13.456	-	13.450	
Total	298.566	(61.984)	14.177	23.985	274.744	

	Consolidado								
	Fluxo de caixa			Alterações não caixa					
	31/12/2022	Adições	Baixas	Atualização de processos	Reversão de processos	Reversão de processo pago (*)	Amortização/ Depreciação	Reclassificação	31/12/2023
Intangível	25.040	3.347	(125)	883	(2.069)	(2.842)	(1.049)	(2.022)	21.163
Imobilizado	662.520	2.258	(251)	-	-	-	(44.858)	2.022	621.691
	687.560	5.605	(376)	883	(2.069)	(2.842)	(45.907)	-	642.854

(*) Reversão de provisão para demonstrar pagamento de processo provisionado em exercício anterior

	Consolidado							
	Fluxo de caixa			Alterações não caixa				
	31/12/2021	Adições	Baixas	Atualização de processos	Reversão de processos	Amortização/ Depreciação		31/12/2022
Intangível	24.506	944		1.165	(525)	(1.050)		25.040
Imobilizado	704.379	4.666	(2.299)	-	-	(44.226)		662.520
	728.885	5.610	(2.299)	1.165	(525)	(45.276)		687.560

* * *